

# ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE E EDUCAÇÃO EM ENFERMAGEM NO BRASIL

Adriana Maria da Silva Felix<sup>1</sup>

<https://orcid.org/0000-0002-3559-3729>

Flávia de Oliveira Motta Maia<sup>2</sup>

<https://orcid.org/0000-0001-5960-3621>

Rosimeire Ângela de Queiroz Soares<sup>1</sup>

<https://orcid.org/0000-0002-3752-6634>

**Objetivo:** sintetizar o conhecimento acerca do ensino da Atenção Primária à Saúde (APS) nas faculdades de enfermagem brasileiras. **Metodologia:** revisão integrativa de literatura que utilizou os portais e bases de dados: BVS, PubMed, CINAHL e Web of Science. Os critérios de inclusão foram artigos originais disponíveis na íntegra, publicados em português, inglês ou espanhol, entre 2007 a 2019. **Resultados:** Foram encontrados 346 artigos dos quais 21 (6,0%) atenderam aos critérios de inclusão. O principal delineamento metodológico foi o qualitativo e as principais abordagens relacionavam-se a conteúdos curriculares, competências profissionais e ao uso de metodologias ativas de ensino-aprendizagem. **Conclusões:** Os resultados desta revisão sugerem que as faculdades de enfermagem brasileiras abordam a APS em seus currículos e conduzem seus programas educacionais alinhados à estratégia do acesso universal a saúde e cobertura universal de saúde, com o objetivo de preparar profissionais com o perfil necessário para atender às necessidades da população. **Descritores:** Atenção Primária à Saúde; Educação em Enfermagem; Revisão; Currículo; Aprendizagem.

## PRIMARY HEALTH CARE AND NURSING EDUCATION IN BRAZIL

**Objective:** to synthesize knowledge about Primary Health Care (PHC) teaching in Brazilian nursing schools. Method: integrative review of literature that used the portals and databases: BVS, PubMed, CINAHL and Web of Science. Inclusion criteria were original articles available in full, published in Portuguese, English or Spanish, published from 2007 to 2019. Results: We found 346 articles of which 21 (6.0%) met the inclusion criteria. The main methodological delineation was qualitative and the main approaches were related to curricular contents, professional competences and to the use of active teaching-learning methodologies. Conclusion: The results of this review suggest that Brazilian nursing faculties approach PHC in their curricula and conduct their educational programs aligned to the strategy of universal access to health and universal health coverage, with the objective of preparing professionals with the necessary profile to attend needs of the population.

**Descriptors:** Primary Health Care; Education Nursing; Review; Curriculum; Learning.

## ATENCIÓN PRIMARIA DE SALUD Y EDUCACIÓN EN ENFERMERÍA EN BRASIL

**Objetivo:** sintetizar el conocimiento acerca de la enseñanza de la Atención Primaria a la Salud (APS) en las facultades de enfermería brasileñas. **Método:** revisión integrativa de literatura que utilizó los portales y bases de datos: BVS, PubMed, CINAHL y Web of Science. Los criterios de inclusión fueron artículos originales disponibles en su totalidad, publicado en portugués, Inglés o Español, de 2007 a 2019. **Resultados:** Se han encontrado 346 artículos de los cuales 21 (6,0%) fueron seleccionados. El principal delineamiento metodológico fue el cualitativo y las principales abordajes fueron contenidos curriculares, competencias profesionales y al uso de metodologías activas de enseñanza-aprendizaje. **Conclusión:** Los resultados sugieren que las facultades de enfermería brasileñas abordan la APS en sus currículos y conducen sus programas alineados a la estrategia del acceso universal y cobertura universal de salud, con el objetivo de preparar profesionales con el perfil necesario para atender a las necesidades de la población.

**Descriptor:** Atención Primaria de Salud; Educación en Enfermería; Revisión; Currículum; Aprendizagem.

<sup>1</sup>Curso de Enfermagem da Faculdade de Ciências Médicas da Santa Casa de São Paulo

<sup>2</sup>Departamento de Enfermagem do Hospital Universitário da Universidade de São Paulo  
Autor Correspondente: Adriana Maria da Silva Felix - Email: [adrianamsfelix1@gmail.com](mailto:adrianamsfelix1@gmail.com)

## INTRODUÇÃO

A importância da implementação efetiva dos valores e princípios da estratégia da Atenção Primária à Saúde (APS) é vastamente reconhecida<sup>(1-2)</sup>. Estudos apontam a importância de se estabelecer estratégias que invistam em formação e capacitação de profissionais para atuarem diante dos princípios consistentes com a política nacional de saúde e a reafirmação da APS como modelo integral de saúde, uma vez que a saúde é considerada um direito fundamental de todo ser humano e a APS consiste em uma forma de alcançar a saúde universal e os objetivos de desenvolvimento sustentável<sup>(1)</sup>. Ressalta-se a importância de contar com corpo docente especializado em saúde pública, que garanta a formação de futuros profissionais fundamentados nas estratégias preconizadas pelo SUS. Porém, adotar a Saúde Universal implica em uma série de condições, dentre elas, melhorar a capacidade dos recursos humanos no primeiro nível de atenção<sup>(1-2)</sup>.

Os enfermeiros são profissionais essenciais nas equipes de saúde e a APS tem-se mostrado um importante espaço para a sua atuação. Neste cenário, o enfermeiro não só gerencia, coordena e supervisiona a assistência prestada ao cliente, como também presta cuidado direto e integral aos indivíduos sadios ou doentes, famílias e comunidade, desempenhando atividades de promoção, manutenção e recuperação da saúde<sup>(1-2)</sup>.

Tendo em vista a importância das funções exercidas pelo enfermeiro na APS, as instituições de ensino superior de enfermagem devem usar metodologias de ensino-aprendizagem inovadoras, disponibilizar recursos adequados para o ensino, associar teoria à prática, e avaliar periodicamente seus programas de educacionais, com o objetivo de formar enfermeiros competentes para atuar nesse nível da assistência, entre outros aspectos<sup>(3-4)</sup>.

Neste contexto, o Brasil criou em 2007 o Pró-saúde, um programa do Ministério da Saúde que incentiva a aproximação entre a formação de graduação e a necessidade da população, tendo como eixo central a integração ensino-serviço por meio da inserção dos estudantes no cenário real de práticas da APS desde o início de sua formação<sup>(5)</sup>.

Diante do exposto, este estudo teve como objetivo sintetizar criticamente o conhecimento acerca do ensino da Atenção Primária à Saúde (APS) nas faculdades de enfermagem brasileiras.

## METODOLOGIA

Para responder ao objetivo proposto, foi realizada uma Revisão Integrativa da Literatura (RIL), por ser um méto-

do que integra informações conflitantes e/ou coincidentes de diferentes tipos de estudos, bem como identifica temas que necessitam de mais evidências e orientam investigações futuras<sup>(6)</sup>.

Na condução desse método, as seguintes etapas foram percorridas: estabelecimento da questão de pesquisa e objetivos da revisão; estabelecimento de critérios de inclusão e exclusão de artigos (seleção da amostra); categorização dos estudos; análise dos resultados; discussão e apresentação dos resultados e síntese do conhecimento<sup>(6)</sup>.

Para guiar esta RIL, utilizou-se a estratégia PCC, onde a população (P) foi determinada pelas faculdades de enfermagem, o conceito (C) como o ensino da Atenção Primária à Saúde e o contexto (C) o Brasil, para a formulação da questão de pesquisa: Quais são as evidências disponíveis na literatura sobre o ensino da Atenção Primária à Saúde nas faculdades de enfermagem brasileiras?

Os dados foram coletados entre abril de 2018 à julho de 2019. A busca de estudos primários foi realizada por meio da pesquisa online em portais e bases de dados da área da saúde: Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), National Library of Medicine (PubMed), Cumulative Index to Nursing and Allied Health Literature (CINAHL) e Web of Science.

Para proceder com a busca, utilizaram-se os descritores controlados e indexados no Descritores em Ciências da Saúde (DeCS), Medical Subject Heading (MeSH) e Títulos CINAHL. Foram utilizados operadores booleanos (OR entre descritores sinônimos e AND para a intersecção de descritores) para o cruzamento dos descritores. A estratégia de busca consistiu no seguinte cruzamento: ("Students, Nursing") AND ("Education, Nursing, Baccalaureate" OR "Education, Nursing, Graduate" OR "Education, Nursing, Diploma Programs" OR "Education, Graduate" OR "Education, Nursing" OR "Teaching" OR "education" OR "Curriculum" OR "School Nursing") AND ("Primary Health Care" OR "Community Health Services" OR "Public Health") AND ("Brazil").

Os critérios de inclusão foram: artigos originais disponíveis na integra, em idioma inglês, português ou espanhol, que abordavam a temática proposta, publicados no período de 2007 a julho de 2019. A delimitação temporal justifica-se pela publicação do Pró-saúde em 2007<sup>(5)</sup>. Foram excluídos: citações, editoriais, cartas, artigos de opinião, artigos de revisão, comentários, resumos de anais, publicações duplicadas, teses, dissertações, trabalho de conclusão de curso, livros e capítulos de livros.

Os artigos foram classificados de acordo com o nível de evidências: nível I- as evidências são provenientes de revisão sistemática ou metanálise de todos relevantes ensaios clínicos randomizados controlados ou oriundos de diretrizes clínicas baseadas em revisões sistemáticas de ensaios clínicos randomizados controlados; nível II- evidências derivadas de pelo menos um ensaio randomizado controlado bem delineado; nível III- evidências obtidas de ensaios bem delineados sem randomização; nível IV- evidências provenientes de estudos de coorte e de caso-controle bem delineados; nível V- evidências originárias de revisões sistemáticas de estudos descritivos e qualitativos; nível VI- evidências derivadas de um único estudo descritivo ou qualitativo; nível VII- evidências oriundas de opinião de autoridades e/ou relatório de comitês de especialistas<sup>(7)</sup>.

Para o registro dos dados extraídos dos artigos que fizeram parte da presente revisão, foi elaborado um instrumento que contemplou as seguintes informações: ano de publicação, autoria, título do artigo, periódico, delineamento metodológico, principais abordagens e nível de evidência.

O processo de busca e seleção dos estudos seguiu as recomendações PRISMA<sup>(8)</sup> e está representado na Figura 1. A síntese dos resultados da revisão foi reali-

zada na forma descritiva.

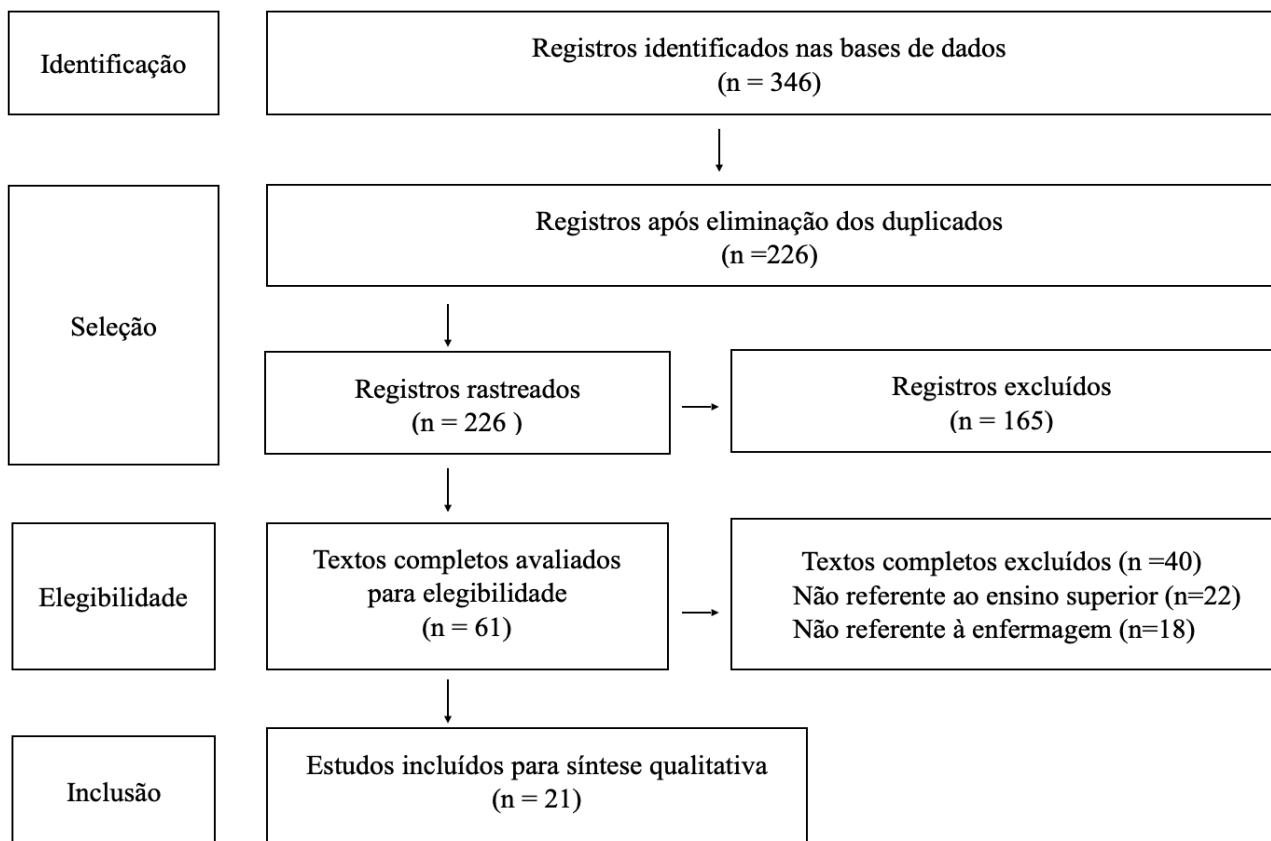
Por se tratar de um estudo que utilizou base de dados de domínio público e por não contemplar a participação de seres humanos como sujeitos de pesquisa, não foi necessário submeter o estudo à apreciação do Comitê de Ética em Pesquisa.

## RESULTADOS

Foram encontradas 346 referências, das quais 120 foram descartadas por serem duplicadas e 165 por preencherem os critérios de exclusão.

Dos 61 artigos selecionados para a leitura na íntegra, 40 foram excluídos pelos seguintes motivos: artigos que não avaliavam o ensino superior (22); estudos que não contemplavam a enfermagem como principal sujeito de estudo (18). Ao final, vinte e um artigos que continham os termos da pesquisa e atenderam aos critérios de inclusão foram selecionados<sup>(1-4,9-25)</sup> (Figura 1). A relação e a análise dos artigos que fizeram parte dessa revisão está apresentada no Quadro 1.

**Figura 1.** Fluxograma da identificação e processo de seleção dos estudos selecionados para compor a revisão integrativa da literatura. São Paulo, SP, Brasil, 2019.



**Quadro 1.** Análise dos estudos incluídos na revisão integrativa da literatura, segundo ano de publicação, autoria, título, periódico, método, abordagem e nível de evidência. São Paulo, SP, Brasil, 2019.

ANO	AUTORES	TÍTULO	PERIÓDICO	MÉTODO	ABORDAGEM	NÍVEL DE EVIDÊNCIA*
2007	Albuquerque et al <sup>(9)</sup>	Integração curricular na formação superior em saúde: refletindo sobre o processo de mudança nos cursos do Unifeso	Rev Bras Educ Médica	Relato de experiência	Conteúdos curriculares	Nível VI
2008	Therrien et al <sup>(10)</sup>	Formação profissional: mudanças ocorridas nos Cursos de Enfermagem, CE, Brasil	Rev Bras Enferm	Estudo teórico	Conteúdos curriculares	Nível VI
2009	Souza Costa et al <sup>(11)</sup>	Sistema Único de Saúde e da família na formação acadêmica do enfermeiro.	Rev Bras Enferm	Exploratório qualitativa	Conteúdos curriculares; competências profissionais; uso de metodologia ativa de ensino-aprendizagem.	Nível VI
2010	Silva et al <sup>(12)</sup>	Processo de formação da (o) enfermeira (o) na Contemporaneidade: desafios e perspectivas	Texto Context-Enferm	Estudo teórico	Conteúdos curriculares	Nível VI
2010	Rodrigues et al <sup>(13)</sup>	Funções essenciais de saúde pública no currículo de Enfermagem da Universidade Federal do Rio Grande do Sul.	Rev Esc Enferm USP	Estudo de caso qualitativo	Conteúdos curriculares; competências profissionais.	Nível VI
2010	Souza Costa et al <sup>(14)</sup>	Opinião do graduando de enfermagem sobre a formação do enfermeiro para o SUS: uma análise da FAEN/UERN.	Escola Anna Nery Revista de Enfermagem	Exploratório qualitativa	Conteúdos curriculares; competências profissionais; uso de metodologias ativas de ensino-aprendizagem.	Nível VI
2011	Silva et al <sup>(15)</sup>	Formação em Enfermagem: interface entre as diretrizes curriculares e os conteúdos de atenção básica.	Rev Bras Enferm	Pesquisa documental	Conteúdos curriculares; competências profissionais.	Nível VI
2011	Montenegro et al <sup>(1)</sup>	Aspectos que facilitam ou dificultam a formação do enfermeiro em atendimento primário à saúde	Invest Educ Enferm	Estudo qualitativo	Conteúdo curricular; uso de metodologias ativas de ensino-aprendizagem.	Nível VI
2011	Medeiros et al <sup>(16)</sup>	Atividades de formação do enfermeiro no âmbito da atenção básica à saúde.	Texto Context-Enferm	Exploratório	Conteúdos curriculares; competências profissionais; uso de metodologias ativas de ensino-aprendizagem.	Nível VI
2011	Haddad AE <sup>(17)</sup>	A enfermagem e a política nacional de formação dos profissionais de saúde para o SUS	Rev Esc Enferm USP	Exploratório	Conteúdos curriculares; competências profissionais.	Nível VI
2012	Rodrigues et al <sup>(18)</sup>	Estágio supervisionado de enfermagem na atenção básica: o planejamento dialógico como dispositivo do processo ensino-aprendizagem.	Revista da Rede de Enfermagem do Nordeste	Descritivo qualitativo	Conteúdos curriculares; uso de metodologias ativas de ensino-aprendizagem.	Nível VI

2012	Oliveira et al <sup>(19)</sup>	Educação continuada para profissionais de saúde de uma unidade de atenção primária à saúde de Juiz de Fora por estagiários de enfermagem.	Revista de APS-Atenção Primária à Saúde	Descritivo	Conteúdos curriculares.	Nível VI
2012	Witt et al <sup>(20)</sup>	Estruturando ações de enfermagem no PET-Saúde da Família.	Revista de APS-Atenção Primária à Saúde	Descritivo	Conteúdos curriculares.	Nível VI
2013	Fernandes et al <sup>(3)</sup>	Aderência de curso de graduação em Enfermagem às Diretrizes Curriculares Nacionais na perspectiva do Sistema Único de Saúde	Rev Esc Anna Nery	Qualitativo	Conteúdos curriculares	Nível VI
2013	Arantes et al <sup>(21)</sup>	Cuidado coletivo na Atenção Primária à Saúde: concepções de graduandos de enfermagem	Rev. enferm. UERJ	Descritivo qualitativo	Conteúdos curriculares; competências profissionais.	Nível VI
2013	Miranda et al <sup>(22)</sup>	Sistematização da assistência de enfermagem na Atenção Primária à Saúde: relato de experiência	Rev Enferm UFPE	Descritivo	Conteúdos curriculares; competências profissionais.	Nível VI
2014	Carácio et al <sup>(23)</sup>	A experiência de uma instituição pública na formação do profissional de saúde para atuação em atenção primária.	Ciênc. saúde coletiva	Exploratório qualitativo	Conteúdos curriculares; competências profissionais; uso de metodologias ativas de ensino-aprendizagem.	Nível VI
2015	Hermida et al <sup>(4)</sup>	Metodologia ativa de ensino na formação do enfermeiro: inovação na Atenção Básica	Rev Enferm UFSM	Descritivo	Uso de metodologias ativas de ensino-aprendizagem.	Nível VI
2015	Regis et al <sup>(2)</sup>	O enfermeiro na área da saúde coletiva: concepções e competências	Rev Bras Enferm.	Descritivo	Competências profissionais	Nível VI
2016	Lima et al <sup>(24)</sup>	A teoria em prática: interlocução ensino-serviço no contexto da atenção primária à saúde na formação do(a) enfermeiro(a).	J. res.: fundam. care.	Descritivo	Conteúdo curricular	Nível VI
2016	Brehmer et al <sup>(25)</sup>	O modelo de atenção à saúde na formação em enfermagem: experiências e percepções	Interface	Qualitativo	Conteúdo curricular; Competências profissionais	Nível VI

\*Melnik BM, Fineout-Overholt E. Evidence-based practice in nursing & healthcare: a guide to best practice. Philadelphia (USA): Lippincot Williams & Wilkins. 2005<sup>7</sup>.

Todos os artigos foram publicados por periódicos revisados por pares. Quanto ao delineamento metodológico, nota-se o predomínio dos métodos qualitativos e descritivos, com nível de evidência VI (Quadro 1). No que diz respeito às abordagens, foram encontrados três temas: aspectos

curriculares; competências profissionais e metodologias ativas de ensino-aprendizagem (Quadro 1)

### Competências profissionais

Entende-se por competência a capacidade de aplicar, de forma adequada, conhecimentos, habilidades e atitudes, em um determinado contexto, visando alcançar um determinado resultado<sup>(15-17)</sup>. Na APS, a assistência à saúde é prestada em um ambiente dinâmico sujeito à mudanças

frequentes e o desenvolvimento de determinadas competências durante o processo de formação do enfermeiro visa prepará-lo para atuar neste cenário e a lidar com os desafios impostos<sup>(13,21)</sup>.

De acordo com estudos, as instituições de ensino devem formar profissionais generalistas, críticos, humanistas, reflexivos, éticos e qualificados para exercer atividades de promoção e recuperação da saúde, e prevenção de doenças<sup>(11,13-15,22-23)</sup>.

A formação deve priorizar o ensino do atendimento ao indivíduo, família e comunidade em situações de saúde e doença<sup>(2)</sup>, e habilidades para gerar mudanças no comportamento das pessoas para que estas adotem um estilo de vida mais saudável<sup>(25)</sup>.

Vários estudos evidenciam que os enfermeiros devem ser preparados para conhecer a situação de saúde de seu país, a estrutura dos serviços de saúde, os problemas sociais e de saúde da população<sup>(13,21-22)</sup>, além de desenvolver habilidades técnico-políticas para implementar novas propostas de ações de atenção à saúde<sup>(11,15)</sup>.

A literatura também aponta para formação de profissionais que saibam trabalhar de forma inter e multidisciplinar<sup>(14,16,21,23)</sup>, que tenham conhecimentos sobre epidemiologia e vigilância em saúde<sup>(13,17)</sup>, pesquisa<sup>(11,13)</sup>, comunicação<sup>(13-14)</sup>, educação<sup>(15,17-21)</sup>, administração e gestão em saúde<sup>(15-17)</sup>.

Dentro das competências gerenciais e administrativas, o enfermeiro deve ter conhecimento sobre políticas de saúde, articulação e negociação<sup>(14)</sup>, habilidades para a tomada de decisão e liderança<sup>(11,15)</sup>. Porém, um estudo evidenciou que durante a graduação, o ensino de atividades gerenciais e administrativas era restrito ao enfoque hospitalar<sup>(16)</sup>.

### Aspectos curriculares

Estudos descrevem que as instituições de ensino devem estabelecer seus currículos de acordo com as necessidades, estágios de vida da população e contexto de saúde do país<sup>(3,9,25)</sup>, fazendo-se necessário contemplar o ensino de ciências biológicas, humanas, sociais, de saúde e ciências da enfermagem<sup>(9-11,13-15,17-24)</sup>.

Estudo aponta que as Funções Essenciais de Saúde Pública (FESP), desenvolvidas pela OPAS em 2002, descrevem 11 funções que representam as responsabilidades e atribuições mais relevantes para a prática da saúde pública, e que podem ser utilizadas para desenhar os projetos políticos-pedagógicos (PPP) dos cursos de graduação em enfermagem<sup>(13)</sup>.

Além de conteúdos, estudos apontam que o currículo deva ser distribuído de forma simétrica, ou seja, deve haver um equilíbrio entre as disciplinas da área clínica e coletiva,

proporcionando tanto a formação técnica quanto crítica do aluno<sup>(14,16-17)</sup>.

Outro aspecto importante refere-se à rápida inserção do aluno nos campos de prática<sup>(21-23)</sup> e a oferta de atividades extracurriculares<sup>(19)</sup>, uma vez que são consideradas estratégias que ajudam o aluno a fazer a articulação ensino-trabalho<sup>(14,22)</sup>, e melhoram a experiência vivenciada pelo aluno<sup>(1,14,14,18-20,23)</sup>.

Pesquisa descreve que o desenvolvimento e a avaliação curricular são processos dinâmicos e importantes para a formação dos enfermeiros; logo, deve-se envolver Associações de Classe e órgãos governamentais, como o Ministério da Saúde e Ministério da Educação, para assegurar a formação de um profissional competente para atuar na APS<sup>(11)</sup>.

### Metodologias ativas de ensino-aprendizagem

Professores e preceptores desempenham um papel importante na formação dos futuros enfermeiros. Os alunos de enfermagem se sentem mais seguros quando os professores possuem experiência em APS, quando apoiam e incentivam os alunos a conhecerem e praticarem as rotinas de trabalho, e quando utilizam metodologias ativas de ensino-aprendizagem<sup>(11,11,14,18,23)</sup>.

Neste sentido, iniciativas que desenvolvam o pensamento crítico e a solução de problemas devem ser promovidas e encorajadas<sup>(11,14,16,18)</sup>. A utilização das estratégias ativas de ensino-aprendizagem aproximam o futuro enfermeiro das necessidades de saúde locais, regionais e nacionais<sup>(4,11,18,23)</sup>, enquanto que os temas de saúde devem ser abordados de modo que as áreas básicas sirvam como referência para a busca de conhecimentos voltados à solução de problemas<sup>(14,16)</sup>.

Observa-se, todavia, que em algumas instituições de ensino superior as atividades docentes ainda são predominantemente tradicionais, e as inovações nos processos didáticos ainda são incipientes, o que pode comprometer a formação do enfermeiro generalista<sup>(14,18)</sup>.

### DISCUSSÃO

Ao analisarmos as principais abordagens encontradas nos artigos incluídos nesta revisão, evidenciam-se avanços no que diz respeito à atualização de planos curriculares para atender aos preceitos da APS. Assim, observa-se o fortalecimento dos conteúdos de ciências sociais, diversificam-se os locais onde se realizam os estágios, e se iniciam atividades práticas ainda no primeiro ano de graduação<sup>(8-25)</sup>. No entanto, este resultado não é homogêneo, uma vez que algumas instituições de ensino sustentam o

modelo biomédico e usam metodologias tradicionais de ensino-aprendizagem<sup>(14)</sup>.

Outro aspecto que merece atenção é a relação de parceria entre a instituição de ensino e o serviço de saúde para favorecimento da formação prática, objetivando que as oportunidades de aprendizagem não ocorram de forma fragmentada. Instituições que investiram neste tipo de parceria mostraram resultados enriquecedores tanto para os aprendizes como para os serviços de saúde<sup>(8,10,19,25)</sup>.

Além das parcerias ensino-serviço, estudos apontam que os currículos devem ser organizados por competências, serem integrados e estarem em sintonia constante com a realidade<sup>(11,20,24)</sup>.

Com relação às competências profissionais, observa-se que as instituições de ensino têm se empenhado em formar enfermeiros generalistas, críticos, humanistas e comprometidos com as necessidades sociais. Além disso, devem investir em estratégias que favoreçam a interlocução entre instituições de ensino e de saúde, proporcionando atividades interprofissionais, que proporcionem responsabilidade compartilhada com a equipe e comunidade<sup>(24-25)</sup>.

No que tange às estratégias de ensino-aprendizagem, recomenda-se a utilização de metodologias ativas que instiguem o aluno a refletir sobre a realidade e a descobrir soluções criativas e cooperativas para problemas de saúde reais<sup>(1)</sup>.

## LIMITAÇÕES DO ESTUDO

Ressalta-se, como limitações do estudo, a delimitação de artigos produzidos somente pelo Brasil, o que impossibilitou a comparação do tema de interesse com outros países; a falta de artigos de literatura cinzenta que pode ter limitado o número de artigos recuperados e; os estudos primários incluídos na revisão que apresentaram baixo nível de evidência, indicando a necessidade de desenvolver estudos com delineamentos mais robustos, que forneçam subsídios para a tomada de decisão.

tação de artigos produzidos somente pelo Brasil, o que impossibilitou a comparação do tema de interesse com outros países; a falta de artigos de literatura cinzenta que pode ter limitado o número de artigos recuperados e; os estudos primários incluídos na revisão que apresentaram baixo nível de evidência, indicando a necessidade de desenvolver estudos com delineamentos mais robustos, que forneçam subsídios para a tomada de decisão.

## CONTRIBUIÇÕES PARA A PRÁTICA

Os resultados desse estudo despertam a atenção para a necessidade de aumentar as investigações sobre o tema, capazes de gerar novos conhecimentos, levantar questionamentos, e que possam de alguma forma, contribuir para o avanço do conhecimento sobre a formação atual do enfermeiro em APS.

## CONCLUSÃO

As evidências sugerem que o ensino de enfermagem em APS é um ponto crucial para alcançar a saúde universal. Assim sendo, as implicações dos resultados desta revisão para o ensino consideram que as faculdades de enfermagem devam conduzir programas educacionais alinhados à estratégia do acesso universal a saúde e cobertura universal de saúde, com o objetivo de preparar profissionais com o perfil necessário para atender às necessidades da população de seu país.

## REFERÊNCIAS

- Montenegro LC, Brito MJM. Aspectos que facilitam ou dificultam a formação do enfermeiro em atendimento primário à saúde. *Invest Educ Enferm* [Internet]. 2011 [acessão em: 13 mai. 2018];29(2):238-47. Disponível em: <https://www.redalyc.org/pdf/1052/105222400009.pdf>
- Regis CG, Batista NA. O enfermeiro na área da saúde coletiva: concepções e competências. *Rev Bras Enferm* [Internet]. 2015 set-out [acesso em: 20 abr. 2019];68(5):830-6. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.1590/0034-7167.2015680510i>
- Fernandes JD, Silva RMO, Teixeira GA, Florêncio RMS, Silva LS, Rebouças LCC. Aderência de cursos de graduação em enfermagem às diretrizes curriculares nacionais na perspectiva do sistema único de saúde. *Esc. Anna Nery* [Internet]. 2013 [acesso em: 10 set 2018]; 17(1):82-89. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.1590/S1414-814520130001000012>.
- Hermida PMV, Barbosa SS, Heidemann ITSB. Metodologia ativa de ensino na formação do enfermeiro: inovação na Atenção Básica. *Rev Enferm UFSM* [Internet]. 2015 Out./Dez. [acesso em 10 nov 2018];5(4): 683-691. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.5902/2179769216920>
- Ministério da Saúde (BR). Programa Nacional de Reorientação da Formação Profissional em Saúde - Pró-Saúde: objetivos, implementação e desenvolvimento potencial. Brasília: Ministério da Saúde. 2007. 86 p. Disponível em: [http://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/07\\_0323\\_M.pdf](http://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/07_0323_M.pdf)
- Mendes KDS, Silveira RCCP, Galvão CM. Revisão integrativa: métodos de pesquisa para a incorporação de evidências na saúde e na enfermagem. *Texto contexto- enferm.* [Internet]. 2008 Out-Dez [acesso em 11 jun. 2018];17(4):758-64. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/tce/v17n4/18.pdf>
- Melnyk BM, Fineout-Overholt E. Evidence-based practice in nursing & healthcare: a guide to best practice. Philadelphia (USA): Lippincott Williams & Wilkins. 2005.
- Moher D, Liberati A, Tetzlaff J, Altman DG, PRISMA Group. Preferred

- Reporting Items for Systematic Reviews and Meta-Analyses: the PRISMA statement. Adaptado para a língua portuguesa. PLoS Med. 2009; 6(7): e1000097. Disponível em: <https://doi.org/10.1371/journal.pmed.1000097>
9. Albuquerque VS, Tanji S, Silva CMLMD, Moço ETM, Felipe KC, Miranda JFA. Integração curricular na formação superior em saúde: refletindo sobre o processo de mudança nos cursos do Unifeso. Rev bras ed med [Internet]. 2007 [acesso em: 15 out.2018]; 31(3): 296-303. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/rbem/v31n3/13.pdf>
10. Therrien SMN, Barreto MC, Almeida MI, Moreira TMM. Formação profissional: mudanças ocorridas nos Cursos de Enfermagem, CE, Brasil. Rev Bras Enferm [Internet]. 2008 maio-jun [acesso em: 10 out.2018]; 61(3): 354-60. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.1590/S0034-71672008000300013>.
11. Souza Costa RK, Nunes de Miranda FA. Sistema Único de Saúde e da família na formação acadêmica do enfermeiro. Revista Brasileira de Enfermagem [Internet]. 2009 [acesso em: 22 mai 2018];62(2):300-304. Disponível em: <http://doi.org/10.1590/S0034-71672009000200021>
12. Silva MG, Fernandes JD, Teixeira GAS, Silva RMO. O processo de formação da(o) enfermeira(o) na contemporaneidade: desafios e perspectivas. Texto Contexto Enferm [Internet]. 2010 Jan-Mar [acesso em: 15 out.2018]; 19(1): 176-84. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.1590/S0104-07072010000100021>.
13. Rodrigues CDS, Witt RR. Funções essenciais de saúde pública no currículo de Enfermagem da Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Rev Esc Enferm USP [Internet]. 2010 [acesso em: 22 mai. 2018 ] ;44(1): 84-91. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/reeusp/v44n1/a12v44n1.pdf>
14. Souza Costa RK, Nunes de Miranda FA. Opinião do graduando de enfermagem sobre a formação do enfermeiro para o SUS: uma análise da FAEN/UERN. Escola Anna Nery Revista de Enfermagem [Internet]. 2010 [acesso em 22 mai. 2018];14(1):39-47. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.1590/S0034-71672009000200021>.
15. Silva MJ, Sousa EM, Freitas CL. Formação em Enfermagem: interface entre as diretrizes curriculares e os conteúdos de atenção básica. Rev Bras Enferm [Internet]. 2011 [acesso em: 22 mai. 2018 ]; 64(2):315-321. Disponível: Document2<http://dx.doi.org/10.1590/S0034-71672011000200015>.
16. Medeiros VC, Peres AM. Atividades de formação do enfermeiro no âmbito da atenção básica à saúde. Texto context- enferm [Internet]. 2011 [acesso em: 22 mai.2018] ;20(Esp):27-35. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.1590/S0104-07072011000500003>.
17. Haddad AE. A enfermagem e a política nacional de formação dos profissionais de saúde para o SUS. Rev. Esc Enferm USP [Internet] 2011 [acesso em 22 mai. 2018 ];459(Esp.2):1803-9. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.1590/S0104-07072011000500003>.
18. Rodrigues LMS, Tavares CMM. Estágio supervisionado de enfermagem na atenção básica: o planejamento dialógico como dispositivo do processo ensino-aprendizagem. Revista da Rede de Enfermagem do Nordeste [Internet]. 2012 [acesso em: 22 mai. 2018];13(5):1075-83. Disponível em: <https://www.redalyc.org/pdf/3240/324027984012.pdf>
19. Oliveira JLT, Candiá MR, Leopoldo MLA. Educação continuada para profissionais de saúde de uma unidade de atenção primária à saúde de Juiz de Fora por estagiários de enfermagem. Revista de APS-Atenção Primária à Saúde [Internet]. 2012 [acesso em: 22 mai. 2018];15(3):368-373. Disponível em: <https://aps.ufjf.emnuvens.com.br/aps/article/viewFile/1510/669>
20. Witt RR, Duro CLM, Henrique RF. Estruturando ações de enfermagem no PET-Saúde da Família. Revista de APS-Atenção Primária à Saúde [Internet]. 2012 [acesso em: 22 mai. 2018];15(4):522-526. Disponível em: <https://aps.ufjf.emnuvens.com.br/aps/article/view/1271/685>
21. Arantes CIS, Camacho GA, Ribeiro AA, Verardino RGS. Cuidado coletivo na Atenção Primária à Saúde: concepções de graduandos de enfermagem. Rev enferm. UERJ. [Internet]. 2013 [acesso em: 22 mai. 2018];21(Esp.2):772-8. Disponível em: <http://www.facenf.uerj.br/v21esp2/v21e2a13.pdf>
22. Miranda LCV, Silveira MR, Chianca TCM, Vaz RMF. Sistematização da assistência de enfermagem na Atenção Primária à Saúde: um relato de experiência. Rev enferm UFPE online [Internet]. 2013 [acesso em: 22 mai. 2018];7(1):295-301. Disponível em: <https://doi.org/10.5205/1981-8963-v7i1a10233p295-301-2013>
23. Carácio FCC, Conterno LO, Oliveira MAC, Oliveira ACH, Marin MJS, Braccialli LAD. A experiência de uma instituição pública na formação do profissional de saúde para atuação em atenção primária. Ciênc. saúde coletiva [Internet]. 2014 [acesso em: 22 mai. 2018]; 19(7):2133-2142. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.1590/1413-81232014197.08762013>.
24. Lima CA, Rocha JFD, Leite MTS, Santos AGP, Rodrigues BG, Lafetá AFM. A teoria em prática: interlocução ensino-serviço no contexto da atenção primária à saúde na formação do(a) enfermeiro(a). J. res.: fundam. care. online [Internet]. 2016 Out./Dez. [acesso em: 22 mai. 2018 ];8(4):5002-5009. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.9789/2175-5361.2016.v8i4.5002-5009>
25. Brehmer LCF, Ramos FRS. O modelo de atenção à saúde na formação em enfermagem: experiências e percepções. Interface Comunicação, saúde educação. [Internet]. 2016 [acesso em: 20 out.2018]; 20(56):135-45. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.1590/1807-57622015.0218>

Recebido 21/10/2019 – Aprovado 11/12/2019